

A Epagri na perspectiva dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural





Governador do Estado
Jorginho dos Santos Mello

Secretário de Estado da Agricultura
Valdir Colatto

Presidente da Epagri
Dirceu Leite

Diretores

Célio Haverroth
Desenvolvimento Institucional

Fabírcia Hoffmann Maria
Administração e Finanças

Gustavo Gimi Santos Claudino
Extensão Rural e Pesca

Reney Dorow
Ciência, Tecnologia e Inovação



ISSN 1413-9618 (impresso)

ISSN 2674-9521 (*on-line*)

Janeiro/2024

DOCUMENTOS Nº 366

A Epagri na perspectiva dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural



Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Florianópolis

2024

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)
Rodovia Admar Gonzaga, 1347, Itacorubi, Caixa Postal 502
88034-901 Florianópolis, SC, Brasil
Fone: (48) 3665-5000
Site: www.epagri.sc.gov.br

Editado pelo Departamento Estadual de Marketing e Comunicação (DEMC) / Epagri
Comissão Organizadora das Oficinas e do documento: Célio Haverroth; Denilson
Dortzbach; Gustavo Henrique Ferrero Klabunde; Paulo Francisco da Silva; Rose Mary
Gerber

Editoração técnica: Lucia Morais Kinceler

Revisão textual: Laertes Rebelo

Diagramação e arte-final: Victor Berretta

Primeira edição: Janeiro de 2024

Distribuição: *On-line*

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que a fonte seja citada.

Ficha catalográfica

EPAGRI. **A Epagri na perspectiva dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural.** Florianópolis, SC: Epagri, 2023. 21p. (Epagri. Documentos, 366).

Plano Diretor; Planejamento estratégico; Consulta externa.

ISSN 1413-9618 (impresso)

ISSN 2674-9521 (*on-line*)

O

Autores/Organizadores

Célio Haverroth

Denilson Dortzbach

Gustavo Henrique Ferrero Klabunde

Paulo Francisco da Silva

Rose Mary Gerber

Apresentação

Os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural - CMDRs são os fóruns legítimos para o controle social e proposição de políticas públicas para o meio rural no âmbito dos municípios. A Epagri, além de animadora do processo de organização dos conselhos, submete as políticas públicas estaduais e federais de sua competência de execução para a apreciação e apoio dos CMDRs.

No momento em que estamos nos preparando para a revisão do Plano Diretor, documento que expressará as diretrizes da Empresa para os próximos anos, ouvir os CMDRs é fundamental para que tenhamos o ponto de vista desta estrutura que representa os beneficiários das políticas de pesquisa agropecuária e extensão rural e dos parceiros municipais, como uma das principais bases de informação para a tomada de decisão.

Neste documento apresentamos o relato da pesquisa realizada junto aos conselhos municipais de desenvolvimento rural com vistas à revisão do Plano diretor da Epagri. Este documento, juntamente com outros em que estão sendo ouvidos os empregados da Empresa e as lideranças do agro catarinense e realizado os comparativos com outras organizações que atuam na mesma área, servirá de base para a elaboração da proposta do novo Plano Diretor, a ser apresentado ao Conselho de Administração, que é a instância deliberativa da Epagri.

Agradecemos aos conselheiros dos CMDRs que participaram desta atividade, bem como os extensionistas que organizaram as reuniões e os relatos por município, além dos coordenadores de ATER que articularam o processo.

A Diretoria

A Epagri na perspectiva dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural

Introdução

Como parte do processo de revisão de sua Estratégia de Longo Prazo, denominado Plano Diretor da Epagri, e que tem como objetivo projetar o seu futuro, a empresa ouviu a opinião dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural - CMDR ou, onde este não está organizado, as lideranças municipais ligadas ao setor agropecuário.

Para esta ação, cada gerência regional da Epagri orientou a realização de uma reunião com os conselhos em 20% dos municípios da sua abrangência, de maneira que uma amostragem significativa pudesse representar o ponto de vista do público assistido pela empresa através de um fórum de lideranças reconhecido.

As reuniões com os CMDR ou lideranças foram realizadas entre junho e outubro de 2023, sendo conduzidas através da seguinte dinâmica:

1 Apresentação dos objetivos - Em 15 minutos, o extensionista do Escritório Municipal fez uma exposição com o objetivo de situar a Epagri enquanto empresa pública de pesquisa agropecuária e extensão rural, informar que o Plano Diretor tem o objetivo de projetar os rumos da empresa para os próximos 10 anos e dizer que a Epagri está ouvindo os empregados, público beneficiário e os parceiros, além de estudar os cenários projetados por instituições como a Embrapa e empresas estaduais de pesquisa e ATER, para que o Plano Diretor esteja conectado com a realidade e demandas futuras da pesquisa e extensão rural.

2 Discussão em grupos ou em plenária - Durante 1 hora, em grupos menores onde o público era grande ou em plenária, os participantes responderam duas perguntas orientadoras:

- Em que a Epagri precisa melhorar?
- Quais devem ser as prioridades da Epagri no município?

Os grupos utilizaram palavras chaves e pequena descrição do significado para as respostas e em plenária priorizaram até três respostas para cada pergunta, através de votação ou outro método de priorização. O extensionista da Epagri conduziu o processo com a liberdade de utilizar a estratégia metodológica mais apropriada ao grupo (Roda de conversa, metaplan, tempestade de ideias, etc.). As respostas priorizadas foram postadas pelo extensionista através de formulário virtual com acesso exclusivo pela comissão coordenadora de elaboração do Plano Diretor.

3 Encaminhamentos finais

Os participantes foram informados que as respostas seriam sistematizadas por uma comissão e que o documento final de todos os CMDRs do Estado servirá como subsídio para a revisão do Plano Diretor da Epagri. Os extensionistas foram orientados a verificar se tem alguma questão levantada pelo grupo que pode ser encaminhada no município, independente da revisão do Plano Diretor.

Na sequência serão apresentadas as respostas de todos os CMDRs participantes, sistematizadas em nuvens de ideias representadas por palavras-chave.

1) Em que a Epagri precisa melhorar? (considerar a Epagri como um todo)

As respostas a esta pergunta foram organizadas em nuvens de ideia e o resumo está apresentado no quadro abaixo, seguindo a descrição mais detalhada.

Tema	Principais sugestões
Presença a campo	Destacar profissionais que sejam referências técnicas nos municípios/regiões
	Capacitações nas cadeias produtivas, através de cursos, reuniões, treinamentos, excursões e visitas técnicas nas propriedades
	Atender a agricultura familiar, médios e grandes, principalmente nas questões ambientais, políticas públicas e juventude rural
	Investir na ATER digital como ferramenta que possibilita ampliar o atendimento ao público
	Implantar áreas de demonstração e mais unidades de referência técnica com dias de campo e demonstração de resultados
	Ampliação da força de Trabalho, incluindo o atendimento de escritório.
	Realizar esclarecimentos dos programas executados pela Epagri e, com o conhecimento técnico, contribuir na análise de cada propriedade para identificação do programa mais aderente à realidade da propriedade.
Divulgação	Melhorar e ampliar a divulgação de tecnologias desenvolvidas, programas executados pela Epagri e demais informações, como as atividades realizadas nos municípios
	Divulgação das políticas públicas e prestação de serviços de forma regionalizada e localizada, com o apoio da equipe de comunicação e marketing
	Utilizar as redes sociais e espaços ampliados de diálogo que possibilitem a compreensão pelos agricultores e pescadores

Políticas públicas	Ampliar a execução e o acesso aos programas para atender mais famílias, com maiores valores dos apoios
	Apoio a cooperativas, grupos temáticos e associações com recursos para investimento e custeio
	Ampliar a divulgação das políticas públicas existentes
Tecnologia e inovação	Desenvolvimento de novos cultivares, ampliação da pesquisa agropecuária em cadeias produtivas como a erva-mate, fruticultura e olericultura
	Construção de soluções para os desafios nas diferentes atividades produtivas, buscando projetos inovadores em novas áreas de atuação
	Aproximar mais o trabalho da pesquisa à realidade do município, através da pesquisa participativa
	Pesquisa na área do extrativismo, como pinhão, frutas nativas e novas alternativas para agricultura familiar
	Mais trabalhos com agroindústria, agregação de valor, diversificação de atividades na propriedade
	Capacitação do quadro técnico para atuar em turismo e gestão de negócios e mercados
Juventude rural	Inclusão do tema agricultura na grade curricular da educação visando a aproximação dos jovens a esse universo
	Ações visando a sucessão familiar das propriedades rurais
	Ações nas instituições de ensino dos espaços urbanos para que os estudantes conheçam sobre agricultura, pesca, maricultura e comunidades tradicionais
Desenvolvimento rural	Qualificar os dados do setor por município e identificação das atividades com maior potencial econômico e social
	Promover a aproximação dos atores do meio rural, com a ampliação de parcerias institucionais e maior integração do planejamento com outros atores
	Maior apoio ao CMDR

Pesca artesanal	Fazer pesquisa para conhecer a realidade do setor
	Ampliar as redes de marégrafos e nível de rios para disponibilizar informações aos pescadores artesanais e melhorar a plataforma do Ciram para que os pescadores possam ter facilidades em acessar as informações.
	Trabalhar na organização do pescador
	Apoio para a comercialização de produtos da área pesqueira através de feiras no comércio local
	Trabalhar as questões de pesquisa de produção na área de cultivo marinho
	Resgate da arte e cultura da pesca artesanal, municipal e regional
	Dar mais auxílio à pesca, como mais cursos para mulheres pescadoras e para pescadores
	Promover o conhecimento/pesquisa na área do turismo náutico
	Reforçar a legalização de pescadores e agricultores para legalização de empreendimentos e dos produtos para a inclusão nos programas de aquisição de alimentos
Política de recursos humanos	Aumentar o número de técnicos para os municípios, com fortalecimento das equipes e incentivar os empregados a permanecerem nos municípios menores e mais distantes dos grandes centros
	Incentivar a adaptação e capacitação dos profissionais técnicos da Epagri, trazendo novos conhecimentos e atualizações
Agricultura urbana	Melhorar o atendimento junto ao público urbano
	Criar uma política de ATER para agricultura urbana
Sustentabilidade	Aumentar os trabalhos de preservação solo e água, incluindo financiamento para o armazenamento de água
	Demonstrar para o consumidor o benefício de consumir os produtos produzidos pelos agricultores familiares
Melhoria de processos	Diminuir a burocracia nos processos de acesso aos programas governamentais e demais ações extensionistas, deixando o técnico com mais tempo para atender no campo
Infraestrutura dos escritórios municipais	Telefonia móvel, wi-fi para e computadores modernos
	Veículos adequados, em bom estado de conservação

Presença a campo

O tópico mais enfatizado pela maioria dos CMDRs foi a necessidade de maior presença dos extensionistas a campo, com referências técnicas nos municípios, atuação nas cadeias produtivas como pecuária, piscicultura e demais culturas alternativas, conforme o caso de cada região. Prestar mais assistência técnica, estar mais presente no campo é uma solicitação muito forte, pois a Epagri precisa recuperar o protagonismo no meio rural. Foi enfatizada a importância das capacitações em fruticultura, piscicultura e demais cadeias produtivas, através de cursos e demais métodos de ATER, como reuniões, treinamentos e excursões, bem como as visitas técnicas, com intensificação da assistência técnica nas propriedades. Além do público da agricultura familiar, também foi solicitado o atendimento aos produtores médios e grandes, principalmente nas questões ambientais, políticas públicas e juventude rural. A ATER digital também foi citada como ferramenta que possibilita ampliar o atendimento ao público. Também foi levantada a necessidade de aumentar as áreas de demonstração nos municípios e ter mais unidades de referência técnica com dias de campo e demonstração de resultados. Para tanto é necessário maior número de técnicos, além de oferecer as condições para que estes técnicos possam atuar mais tempo a campo. A ampliação da força de Trabalho inclui o atendimento de escritório. Disponibilizar mais tempo para realização dos cadastros e oferecer soluções online para obtenção do Cadastro da Agricultura Familiar - CAF. Nas visitas e demais métodos de ATER, realizar esclarecimentos dos programas executados pela Epagri, informando o objetivo de cada programa e sua importância para a cadeia produtiva. Com o conhecimento técnico, analisar a necessidade de cada propriedade e saber qual o programa mais aderente à realidade da propriedade.

Divulgação

Neste tópico apontado por vários Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural, fica evidente a necessidade de melhorar e ampliar a divulgação de tecnologias desenvolvidas, programas executados pela Epagri e demais informações, como as atividades realizadas nos municípios. A Epagri é reconhecida como conhecedora e detentora de muita pesquisa e tecnologia de produção e o desafio é como fazer com que esse conhecimento e essa tecnologia cheguem diretamente ao agricultor, pescador, indígena e quilombola. A divulgação das políticas públicas e prestação de serviços de forma regionalizada e localizada, com o apoio da equipe de comunicação e marketing, com linguagem simples e destaque para os cursos de capacitação e mais informações

sobre funções da Epagri, suas atividades, eventos e afins é apontada como necessidade. As redes sociais e espaços ampliados de diálogo que possibilitem a compreensão são indicados como meios para essa demanda.

Políticas Públicas

A Epagri é reconhecida pelos CMDRs como executora de políticas públicas estaduais e federais e, nesse sentido, estes reivindicam o aumento da quantidade para atender mais famílias, com maiores valores dos apoios. A melhoria e acessibilidade das políticas públicas voltadas à agricultura familiar, como o apoio a cooperativas, grupos temáticos, associações com recursos para investimento e custeio é um dos pontos levantados. Da mesma forma, ampliar a divulgação das políticas públicas existentes, como os programas Prosolo e Água, Terra Boa e outros, com destaque aos apoios à cobertura e melhoramento do solo.

Tecnologia e inovação

A evolução tecnológica e a inovação foram citadas de várias formas, desde o desenvolvimento de novos cultivares, ampliação da pesquisa agropecuária em cadeias produtivas como a erva-mate, fruticultura e olericultura, até o maior envolvimento na discussão e na construção de soluções para os desafios nas diferentes atividades produtivas, buscando projetos inovadores em novas áreas de atuação. Outro aspecto sugerido foi aproximar mais o trabalho da pesquisa à realidade do município, através da pesquisa participativa. O trabalho relativo ao extrativismo, como, por exemplo, a extração de pinhão, frutas nativas e novas alternativas para agricultura familiar, também foi lembrado. No campo da inovação de processos, foi citado o papel da Empresa em levar novas experiências exitosas de ATER para o município e mostrar situações de outros produtores que ao adotarem as tecnologias propostas tiveram sucesso. Mais trabalhos com agroindústria, agregação de valor, diversificação de atividades na propriedade e viabilizar maior número de projetos para o município, principalmente que levem renda para o agricultor. Também foi citada a necessidade de mais capacitação do quadro técnico para atuar em turismo e gestão de negócios e mercados. Mais assistência técnica na bovinocultura de leite e em novas alternativas de produção. Foco na gestão das propriedades com o objetivo de atingir o resultado econômico.

Juventude rural

O trabalho da Epagri com jovens rurais e do mar é histórico e uma referência nacional, em especial as ações desenvolvidas nos últimos anos e, dadas as circunstâncias atuais, é tema recorrente quando se discute as ações de pesquisa e extensão rural. Entre as sugestões de melhorias dos CMDRs, estão: a inclusão do tema agricultura na grade curricular da educação visando a aproximação dos jovens a esse universo; incentivar a permanência do jovem no meio rural e fortalecer o trabalho com jovens incluindo a conscientização ambiental; inserir na grade curricular dos municípios os temas ligados a pesca artesanal, maricultura e algicultura; estratégias como a escola do mar, excursão e recursos; ajudar no desenvolvimento de ações visando a sucessão familiar das propriedades rurais; incluir ações nas instituições de ensino dos espaços urbanos para que os estudantes conheçam sobre agricultura, pesca, maricultura e comunidades tradicionais; atuar junto às escolas/escolares; ampliar o trabalho com juventude rural e sucessão familiar, incluir mais mulheres neste trabalho.

Desenvolvimento rural

A Epagri, enquanto Empresa pública de pesquisa e extensão rural e visando o melhor planejamento de ações, deve qualificar os dados do setor por município, tais como comunidades tradicionais, número de agricultores familiares, maricultores e pescadores incluindo o número de ranchos de pesca, trapiches, estaleiros, rampas e entrepostos/unidades de beneficiamento, e também deve exercer seu papel na identificação das atividades com maior potencial econômico e social. Para que as ações sejam fortalecidas e tenham a perspectiva do desenvolvimento rural numa visão sistêmica, deve ser promovida a aproximação dos atores do meio rural, com a ampliação de parcerias institucionais e maior integração do planejamento com outros atores. O maior apoio ao CMDR é uma condicionante, haja vista o seu papel central no processo.

Pesca artesanal

A pesca artesanal teve várias anotações pelos CMDRs, a começar pela necessidade de se fazer pesquisa na área. Ampliar as redes de marégrafos e nível de rios para disponibilizar informações aos pescadores artesanais, além de melhorar a plataforma do Ciram para que os pescadores possam ter facilidades em acessar as informações. Também foi citada a necessidade de se trabalhar a organização do pescador, para criar

estruturas de apoio. Apoio para a comercialização de produtos da área pesqueira através de feiras no comércio local. Trabalhar as questões de pesquisa de produção na área de cultivo marinho. Resgate da arte e cultura da pesca artesanal, municipal e regional. Dar mais auxílio à pesca, como mais cursos para mulheres pescadoras e para pescadores. Promover o conhecimento/pesquisa na área do turismo náutico, levar novidades do setor e desenvolver pesquisa e projetos específicos. Reforçar a legalização de pescadores e agricultores para legalização de empreendimentos e dos produtos para a inclusão nos programas de aquisição de alimentos.

Política de Recursos Humanos

Uma grande reivindicação foi a de aumentar o número de técnicos para os municípios, com fortalecimento das equipes, além de incentivar os empregados a permanecerem nos municípios menores e mais distantes dos grandes centros. O aumento do número de empregados está relacionado com a necessidade de mais atendimento a campo e diz respeito tanto à extensão rural, quanto à assistência técnica e à pesquisa. Incentivar a adaptação e capacitação dos profissionais técnicos da Epagri, trazendo novos conhecimentos e atualizações.

Agricultura Urbana

O tema agricultura urbana apareceu em alguns municípios e está em conectividade com uma demanda cada vez mais presente em muitos escritórios municipais. Melhorar o atendimento junto ao público urbano (agricultura urbana) foi lembrado pela necessidade de se criar uma política de ATER relacionada com este tema.

Sustentabilidade

Relacionado ao tema sustentabilidade, em vários CMDRs foi citada a necessidade de se aumentar os trabalhos de preservação solo e água, incluindo financiamento para o armazenamento de água. Ainda, demonstrar para o consumidor o benefício de consumir os produtos produzidos pelos agricultores familiares.

Melhoria de processos

Uma anotação bastante constante entre os CMDRs e que está relacionada com a necessidade de maior presença dos extensionistas a campo está a burocracia envolvida no trabalho da ATER. Neste sentido, apontam que é necessário diminuir a burocracia

nos processos de acesso aos programas governamentais e demais ações extensionistas, deixando o técnico com mais tempo para atender no campo.

Infraestrutura dos EMs

Alguns CMDRs citaram também a necessidade de infraestrutura tecnológica (telefonia móvel, wi-fi para todos os escritórios e computadores modernos), além de aumentar o quadro funcional e a estrutura física e de apoio nos escritórios municipais para melhor atendimento aos agricultores e ATER no campo, com veículos adequados, em bom estado de conservação.

Na sequência são apresentadas as respostas à segunda pergunta orientadora, que diz respeito ao futuro da Empresa e à definição dos eixos prioritários de ação.

2) Quais devem ser as prioridades da Epagri no município?

Apresentamos a seguir um quadro resumo das principais sugestões apresentadas pelos CMDRs, organizadas por nuvens de ideia e, na sequência, a descrição contextualizada.

Tema	Sugestões
ATER	Realização de cursos, encontros, reuniões, visitas, viagens técnicas, oficinas, etc
	Inovação tecnológica e desenvolvimento de sistemas de produção com maior densidade econômica para pequenas propriedades
	Auxiliar no planejamento nas áreas de turismo, ovinocultura, agroecologia, fruticultura, agroindústria, apicultura, entre outras
	Orientações e encaminhamento para a regularização da atividade e na gestão da pesca artesanal, maricultura e algicultura
	Informar e atualizar os agricultores sobre leis, inovações e assuntos pertinentes ao setor
	Informações sobre o uso de agrotóxicos
	Produção de grãos, principalmente na conservação de solo e uso de produtos biológicos no controle de pragas e doenças
	Incentivar agroindústrias e feiras livres e outras formas de venda direta ao consumidor
Pesquisa agropecuária	Pesquisas e monitoramento de doenças
	Pesquisas em tecnologias adaptadas às pequenas propriedades
	Pesquisa em milho e soja
	Desenvolvimento de máquinas que facilitem a mão de obra
	Realizar parcerias para o desenvolvimento de tecnologias a partir das necessidades identificadas com os produtores e de redes de comercialização
	Tecnologias, máquinas e equipamentos, mecanização e inteligência artificial voltadas para a realidade das famílias da agricultura familiar.

Políticas públicas	Continuidade das políticas existentes, com acesso mais facilitado
	Programas com ênfase no turismo rural
Organização	Cooperativismo e associativismo, principalmente no que diz respeito à comercialização, organização dos produtores e agroindustrialização.
Sucessão, gênero e geração	Incentivo aos jovens para continuarem na agricultura
	Trabalho com mulheres
	Inclusão de temas ligados à pesca artesanal, maricultura, algicultura e agricultura familiar na grade curricular das escolas
	Implantar a escola do mar com apoio de instituições ligadas à área
Desenvolvimento Rural	Preparação dos agricultores para oferecer produtos e serviços aos centros urbanos em crescimento
	Orientar na documentação para trabalhar na formalidade
	Estar mais perto das comunidades, através da desburocratização e mais tempo para o campo, com maior agilidade no atendimento às demandas dos agricultores
	Priorizar ações de desenvolvimento da agricultura familiar agroecológica no contexto urbano visando resgatar a identidade cultural e alimentar do município
	Promoção de trocas de sementes crioulas, ações em educação alimentar com pauta de soberania e segurança alimentar e nutricional
	Turismo de base comunitária como alternativa de valorizar o modo de vida e a salvaguarda do território que inclui comunidades tradicionais
	Apoio para a organização do CMDR
Recursos humanos	Recompor as equipes técnicas dos escritórios municipais
	Melhoria do espaço físico dos escritórios municipais

Sustentabilidade	Conservação do solo e da água
	Melhoria da qualidade de vida das famílias no meio rural
	Articulação e capacitação sobre questões ambientais
	Consolidação de bancos e casas de sementes crioulas para manutenção do patrimônio genético tradicional e da agrobiodiversidade
	Foco no aumento da renda no meio rural, para maior sustentabilidade e manutenção das famílias neste espaço com dignidade e autoestima

Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER

Nas respostas dos CMDRs visando os focos da Epagri para os próximos anos, em consonância com a reivindicação de maior presença a campo, aparece com muita força a continuidade e ampliação da assistência técnica nas diversas atividades, como bovinocultura de corte e leite, olericultura, fruticultura, grãos, turismo rural, incluindo novas culturas e criações, com aumento do número de grupos de agricultores atendidos. Neste sentido, a capacitação de produtores através de cursos, encontros, reuniões, visitas, viagens técnicas, oficinas etc. são apontadas pelos conselheiros como os métodos a serem utilizados. O público inclui agricultores familiares e os pescadores artesanais. A inovação tecnológica e o desenvolvimento de sistemas com maior densidade econômica para pequenas propriedades são apontados como um foco da Epagri. Uma das abordagens apresentadas diz que a Epagri deve fazer o básico bem feito, transmitindo aos produtores os principais pontos a serem trabalhados dentro da propriedade, como exemplificado para a bovinocultura de leite, em que estoque de alimento, capacidade de rebanho compatível com a área de terra disponível, foco em criação de bezerras e manejos eficientes como separação de lotes e fornecimento de concentrado conforme produção, auxiliar na organização da produção, trazer novas técnicas de produção, estudos de viabilidade técnico-econômica, buscando a agroindustrialização da produção. Promover maior frequência e participação de agricultores e pescadores em reuniões, dia de campo, fazendo acompanhamento durante o ano inteiro. Auxiliar no planejamento nas áreas de turismo, ovinocultura, agroecologia, fruticultura, agroindústria, apicultura, entre outras. Cursos profissionalizantes com instrutores (mecânica, redes e carpintaria). Orientações e encaminhamento para a regularização da atividade (pesca artesanal, maricultura

e algicultura), através de apoio a legalização da atividade e gestão. Proporcionar mais capacitações nas diversas áreas, tanto no município quanto regional. Informar e atualizar os agricultores sobre leis, inovações e assuntos pertinentes ao setor. Diversificação de atividades agrícolas. Informações sobre o uso de agrotóxicos, esclarecendo as dosagens corretas, horários de aplicação e descarte correto das embalagens para não prejudicar o meio ambiente. Atuar mais na produção de grãos, principalmente na conservação de solo e uso de produtos biológicos no controle de pragas e doenças. Atenção à fumicultura, buscando alternativas de renda. Assistência aos pescadores, levando tecnologia, melhor organização e conhecimento de seus direitos. Atuar fortemente nas culturas do arroz, banana, pecuária, mandioca, agroindústria e culturas alternativas. Promover cursos através de gastronomia com base no pescado, artesanato (resíduos da pesca, maricultura, resíduos da mata atlântica, como sementes, folhas de palmeiras, etc.) e cerâmica. Buscar alternativas às pescas de camarão e siri. Proteção de fontes, aproveitamento de alimentos, agroindustriais. Mais trabalhos com horticultura, incentivar agroindústrias e feiras livres (venda direta ao consumidor).

Pesquisa Agropecuária

Como os conselhos municipais têm maior contato com a extensão rural, as referências à pesquisa foram em menor frequência, destacando-se: Pesquisas e monitoramento de doenças; Pesquisas em tecnologias adaptadas às pequenas propriedades; Pesquisa em milho e soja; Desenvolvimento de tecnologias locais; desenvolvimento de máquinas que facilitem a mão de obra; Realizar parcerias para o desenvolvimento de tecnologias (a partir das necessidades identificadas com os produtores) e de redes de comercialização; Incentivo de tecnologias, máquinas e equipamentos, mecanização e inteligência artificial voltadas para a realidade das famílias da agricultura familiar.

Políticas públicas

As anotações referentes à execução de políticas públicas não apresentaram inovações, mas sim a continuidade das políticas existentes, com acesso mais facilitado, como no caso do crédito rural, programas de subsídio de juros e mais cotas no programa Terra Boa. Foi citado também a necessidade de políticas públicas com ênfase no turismo e o aumento na quantidade e valores aplicados.

Organização

A atuação da Epagri com cooperativismo e associativismo foi reconhecida e lembrada como manutenção de foco, principalmente no que diz respeito à comercialização, organização dos produtores e agroindustrialização.

Sucessão, Gênero e Geração

A sucessão na agricultura familiar foi um dos temas mais citados pelos CMDRS, em que o incentivo aos jovens para continuar na agricultura e o trabalho com mulheres foram apresentadas como estratégias. Algumas sugestões tratam da inclusão de temas ligados à pesca artesanal, maricultura, algicultura e agricultura familiar na grade curricular das escolas. Inclusive municípios do litoral levantaram a necessidade de implantar a escola do mar com apoio de instituições ligadas à área. A gestão de pessoas e sucessão familiar visando o fortalecimento social com interação comunitária, evidenciando as possibilidades da profissão de pescador e agricultor, possibilitando o relacionamento precoce dos jovens na atividade e administração da mesma.

Desenvolvimento Rural

A Epagri deve exercer um importante papel no planejamento para o futuro dos municípios que estão passando por transformações, muitos com crescimento populacional, urbanização e investimentos externos. É necessária a preparação dos agricultores para oferecer produtos e serviços a estes novos moradores. No que diz respeito à cidadania, orientar na documentação para trabalhar na formalidade, como exemplo dos pescadores que precisam de carteira de habilitação, licença de pesca e bloco de notas. A Epagri deve estar mais perto das comunidades, através da desburocratização e mais tempo para o campo, com maior agilidade no atendimento às demandas dos agricultores. Priorizar ações de desenvolvimento da agricultura familiar agroecológica no contexto urbano visando resgatar a identidade cultural e alimentar do município. A inclusão em políticas públicas, promoção de trocas de sementes crioulas, ações em educação alimentar com pauta de soberania e segurança alimentar e nutricional, turismo de base comunitária como alternativa de valorizar o modo de vida e a salvaguarda do território que inclui comunidades tradicionais são exemplos de atividades que estão em conexão com uma proposta de desenvolvimento rural. Neste contexto, o apoio para a organização do CMDR é um fundamento básico de promoção de uma dinâmica política e social com vistas ao desenvolvimento sustentável.

Recursos Humanos

No que diz respeito aos objetivos estratégicos internos da Epagri, os CMDRS levantaram a necessidade de recompor as equipes técnicas dos escritórios municipais, com profissionais das diversas áreas de atuação da extensão rural, em especial extensionistas rurais e sociais e auxiliares administrativos. A necessidade de melhoria do espaço físico dos escritórios municipais também foi lembrada.

Sustentabilidade

Com relação ao tema sustentabilidade, os apontamentos mais frequentes foram as ações em prol da conservação do solo e da água e a melhoria da qualidade de vida das famílias no meio rural. Coloca-se como importante a articulação e capacitação sobre questões ambientais, como a obrigatoriedade da destinação ambientalmente adequada de resíduos sólidos orgânicos por meio dos processos de reciclagem e compostagem, incentivo ao melhoramento do solo com práticas conservacionistas, saneamento básico, tratamento de água, dejetos e proteção de nascentes. Outras sugestões incluem a consolidação de bancos e casas de sementes crioulas para manutenção do patrimônio genético tradicional e da agrobiodiversidade, retirada de espécies exóticas invasoras de territórios tradicionais para fortalecer a segurança alimentar local. Da mesma forma é sugerido o foco no aumento da renda no meio rural, para maior sustentabilidade e manutenção das famílias neste espaço com dignidade e autoestima.

Considerações finais

Este Documento registra a consulta aos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural, como parte do processo de revisão do Plano Diretor da Epagri. O público beneficiário da pesquisa e extensão rural está representado nestas organizações que reúnem a esfera governamental atuante nos municípios e a sociedade civil, principalmente agricultores, pescadores, indígenas e quilombolas.

Avaliamos que o resultado foi muito positivo e representa o ponto de vista do público em relação ao futuro da Epagri. A efetividade e qualidade das propostas não é uma novidade, pois a Empresa utiliza frequentemente estratégias de consulta para direcionar as ações e a participação qualificada sempre é verificada.

Após os empregados e o público da Epagri terem sido ouvidos, os próximos passos do processo de elaboração do Plano Diretor contemplam as contribuições dos

parceiros, além da análise das organizações que atuam na mesma área e documentos de referência, tanto internos quanto documentos públicos que analisam a situação atual e as megatendências do setor agropecuário.

A elaboração da proposta final a ser apresentada ao Conselho de Administração será realizada numa oficina com participação representativa dos vários segmentos da Empresa, a ser realizada em 2024.

Municípios participantes

A consulta aos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural ou equivalentes foi realizada por amostragem, sendo que participaram da atividade os seguintes municípios:

Litoral Sul

Tubarão

São Ludgero

Içara

Criciúma

Jaguaruna

Jacinto Machado

Urussanga

Pescaria Brava

Litoral Norte

Jaraguá do Sul

Pomerode

Timbó

Navegantes

São João do Itaperiú

Balneário Camboriú

Balneário Barra do Sul

Planalto Norte

Irineópolis

Campo Alegre

Grande Florianópolis

São João Batista

Florianópolis

Águas Mornas

Major Gercino

Alto Vale do Itajaí

Taió

Atalanta

Santa Terezinha

Ibirama

Chapadão do Lageado

Alfredo Wagner

Vidal Ramos

Vale do Rio do Peixe

Água Doce

Videira

Arroio Trinta

Frei Rogério

Timbó Grande

Planalto Serrano

São Joaquim

Extremo Oeste

Modelo

Dionísio Cerqueira

Maravilha

São Miguel do Oeste

Iporã do Oeste

Mondaí

Palmitos



www.epagri.sc.gov.br



www.youtube.com/epagritv



www.facebook.com/epagri



www.twitter.com/epagrioficial



www.instagram.com/epagri



linkedin.com/company/epagri



<http://publicacoes.epagri.sc.gov.br>